

NOTA DE ABERTURA

Tempo
808
6/4/86

No domingo dia 30 de Março, um avião da Força Aérea do tipo AN-26 despenhou-se a escassas centenas de metros da pista do aeroporto de Pemba, causando a morte de quarenta e quatro de entre os seus quarenta e nove ocupantes. O desastre ceifou a vida à esposa do Ministro da Defesa Nacional, General do Exército Alberto Chipande e a «diversos quadros dirigentes e responsáveis a nível político e administrativo colocados na província de Cabo Delgado» segundo um comunicado conjunto do Bureau Político do Partido Frelim da Comissão Permanente da Assembleia Popular e do Conselho de Ministros.

Sem precedentes na história da aviação nacional, em termos de perdas humanas, o acidente assume uma gravidade que lhe «confere a dimensão de perda nacional» ainda segundo o comunicado. O Presidente Samora Machel, que se encontrava de visita à URSS, interrompeu a viagem tendo chegado a Maputo na passada quarta-feira, dia 2. A Nação moçambicana observou luto nacional no dia 1 de Abril, tendo as bandeiras permanecido a meia haste.

Maria Chipande, a malograda esposa do Ministro da Defesa Nacional, foi uma antiga combatente e militante da Frente de Libertação de Moçambique desde a sua fundação, geração de mulheres de que foi exemplo Josina Machel. A 7 de Abril, Dia da Mulher moçambicana, assinala-se justamente o 15.º aniversário da morte de Josina Machel.

São gerações que constarão na história deste país como tendo sido protagonistas de um significativo virar de página neste combate longo que conduz à libertação da mulher, nosso motivo de capa.